

PEREIRA, Ana Cristina C. Representações sociais da prática docente de dança dos alunos do curso de Pedagogia do Movimento da EBA/UFMG (2005 a 2009). Belo Horizonte: UFMG; Professor adjunto. Doutora em Linguística: gesto cognição; Pedagoga; Maître de dança.

RESUMO

As Representações Sociais exercem um papel determinante na conduta humana e constituem formas de conhecimento que se manifestam como elementos cognitivos (imagens, conceitos, categorias, teorias) e também são fenômenos sociais compartilhados que contribuem para a construção de uma realidade comum. A partir daí, esta investigação focalizou as representações sociais dos elementos constitutivos da prática docente de dança, de alunos do curso de extensão da Escola de Belas Artes da UFMG – Pedagogia do Movimento para o Ensino da Dança, criado para atender à crescente demanda de formação continuada de professores de dança em Belo Horizonte. Optou-se por uma abordagem qualitativa, baseada na Teoria de Representações Sociais de Moscovici (2005) e Abric (2001) e no conceito de prática docente de Tardif (2000). Assim, buscou-se compreender como ocorre a relação teórico-prática a partir da importância das representações sociais sobre elementos professor, relação professor-aluno, tipo de ensino, conteúdo, método, recursos didáticos, avaliação, aprendizagem da expressividade artística, já que todos os alunos, com ou sem graduação tinham, no mínimo, cinco anos comprovados de experiência como professores de dança. Os dados foram coletados no período de 2005 a 2009, na disciplina Mediação de Processos Educativos na Dança I, por meio de narrativas escritas e de imagens (desenhos, colagens, figuras) das representações sociais dos elementos que compõem a prática docente de várias modalidades como clássico, jazz, dança de salão, moderno, dança do ventre, entre outras. Os resultados deste estudo deverão contribuir para o ensino de dança, uma vez que apresentam, de forma reflexiva, os saberes advindos das práticas docentes dos professores de dança entrevistados.

Palavras-chave: Representação Social. Prática Docente. Ensino de Dança.

The Social Representations play a crucial role in the human behavior and forms of knowledge that manifest as cognitive elements (images, concepts, categories, theories) and are also social phenomena that contribute to shared construction of a common reality. Thereafter, this research focused on the social representations of the elements constituting the practice of teaching dance to students of the extension course at the School of Fine Arts, UFMG - *Pedagogy of the Movement for the Teaching of Dance* created to meet the growing demand for continuing education for dance teachers in Belo Horizonte. We decided for a qualitative approach, based on the Theory Representations of Moscovici (2005) and Abric (2001) and the concept of teaching practice of Tardif (2000). Thus, we sought to understand how the relationship between theory and practice occurs from the importance of representations on *matters regarding teacher, teacher-student, the kind of teaching, content, method, teaching resources, assessment, learning artistic*

expression, since all students, with or without graduation, had at least five years proven experience as dance teachers. Data were collected from 2005 to 2009, in the discipline *Mediation of Educational Processes in Dance I*, through narratives and images (drawings, collages, illustrations) of social representations of modalities such as classical, jazz, ballroom dancing, modern, belly dance, among others. The results of this study should contribute to the teaching of dance, since they show reflective knowledge arising out of the teaching practices of the interviewed teachers of dance.

Keywords: Social Representation. Teaching Practice. Teaching Dance.

Introdução

No quadro geral da dança cênica brasileira, a cidade de Belo Horizonte possui nomes de personalidades e grupos de relevância apresentando-se como um polo de excelência, tanto na formação de professores e bailarinos quanto na criação coreográfica nacional. Assim, em 2005, com a inexistência do curso superior de dança na capital e na tentativa de atender a uma crescente demanda de formação continuada de professores-artistas-bailarinos, foi criado o curso de Pedagogia do Movimento para o Ensino de Dança. Esta ação foi uma iniciativa do Centro de Extensão da Escola de Belas Artes da UFMG, juntamente com a UNIDANÇA – Associação Mineira de Dança Artística e Acadêmica.

Esse curso vem contribuindo para a qualificação de artistas de dança do interior e da capital mineira, buscando, cada vez mais, atender melhor os profissionais dessa expressão artística, com ou sem graduação em outras áreas, mas com um mínimo de cinco anos de experiência de dança, compondo-se de conteúdos de natureza acadêmica, promovendo um estudo mais aprofundado nesta área de atuação. Outro aspecto importante é que o curso de extensão continua a funcionar com alto índice de demanda, mesmo após a criação do Curso de Licenciatura de Dança da EBA/UFMG, em 2010.

Como professora do curso, desde a primeira turma em 2005, na disciplina *Mediação de Processos Educativos na Dança I*, buscou-se desenvolver um estudo com base na Teoria das Representações Sociais (TRS), fundamentado por Moscovici (2005), Jodelet (2001) e Abric (2001), abordando o perfil e a prática docente. A expectativa é delinear um perfil do professor de dança, já que as representações sociais são definidas como formas de conhecimento que se manifestam como elementos cognitivos — imagens, conceitos, categorias, teorias, mas não se reduzem apenas aos conhecimentos cognitivos. Estas representações apresentam-se como um “conjunto organizado de opiniões, de atitudes, de crenças e de informações referentes a um objeto ou a uma situação” determinada, ao mesmo tempo, “pelo próprio sujeito (sua história, sua vivência), pelo sistema social e ideológico no qual ele está inserido e pela natureza dos vínculos que ele mantém com esse sistema social” (ABRIC, 2001 p. 56). Desta maneira, criam-se “universos consensuais”, no âmbito dos quais novas representações sociais vão sendo produzidas e comunicadas, passando a fazer parte desse universo não mais como simples

opiniões, mas como verdadeiras “teorias” do senso comum visando dar conta da complexidade do objeto, facilitar a comunicação e orientar condutas. (PIMENTA, 2005, p. 4).

A partir do foco da disciplina de analisar os componentes do processo ensino-aprendizagem, a concepção de planejamento e a organização do ensino de dança, escolheu-se investigar as representações sociais (RS) dos elementos constitutivos da prática docente, entre eles destacamos: professor, aluno, relação professor-aluno, tipo de ensino, conteúdo, método, recursos didáticos, avaliação, aprendizagem da expressividade artística.

Esta escolha se justifica devido à importância de se compreender o caminho da abstração e da teoria que guia a ação na prática dos professores, pois a teoria deve ser articulada continuamente com a prática, de tal forma que, didaticamente, exista a coerência entre o discurso e a prática. Neste processo reflexivo é importante e necessário a presença da análise do conjunto “de esquemas, crenças ou conhecimentos que representam as ações que compõem o *saber fazer*” (SACRISTÁN, 2000, p. 56). Isto porque, para qualquer experiência de formação ou de aprendizagem, o valor da distinção entre saber fazer e saber sobre o fazer, estruturam a ação pedagógica. Assim, a tarefa pedagógica tem uma estrutura constituída de esquemas práticos, esquemas cognitivos e dinâmicos ligados entre si, que compreende a perspectiva geral do trabalho educativo associada a múltiplas crenças e valorizações.

Como a maioria das artes, a dança, tem características específicas, pois é ensinada num contexto em que não há dissociação teórico-prática. Os alunos aprendem dança, dançando. Neste contexto, pergunta-se: Como se organiza a relação teoria e prática no ensino da dança? É possível identificar o saber fazer e o saber sobre o fazer na estrutura da ação dos professores de dança que tiveram sua formação em cursos livres?

Metodologia

A fim de responder estes questionamentos, desenvolveu-se esta pesquisa embasada nos parâmetros da abordagem qualitativa e na metodologia de TRS, cujo propósito é compreender “a influência social, a interação e os fenômenos de grupo, a identidade social e o funcionamento sociocognitivo” por meio da discursividade, ou seja, uma realidade representada em sua dimensão simbólica (ABRIC, 2001, p. 55).

Os dados foram coletados no universo de 63 alunos da disciplina Mediação de Processos Educativos na Dança I do curso de Pedagogia do Movimento da UFMG (2005 a 2009), todos com experiência como professores de dança em várias modalidades como clássico, jazz, dança de salão, moderno, dança do ventre, entre outras. Estas especificidades fizeram com que fossem denominados nesta pesquisa como alunos-professores. É importante destacar que também fizeram parte desta amostra, professores com mais de 30 anos de experiência e que foram convidados a participar do curso como padrinhos da turma.

Investigou-se a representação social (RS) de elementos da prática docente, entre eles a identidade do professor, obtidos a partir da sistematização dos registros do trabalho final da disciplina. Estes elementos foram considerados como núcleos estruturantes (NE), a partir dos quais os alunos-professores associaram suas narrativas (palavras e/ou expressões escritas e imagens), que trazem em seu bojo a interpretação do vivido, experienciado, com o objetivo de identificar questões referentes aos fatores que intervêm na prática desses professores de dança.

Resultados

Inicialmente, faz-se necessário esclarecer que os resultados apresentados neste artigo se referem somente a componente que corresponde à própria representação (visão de si mesmo) do professor, isto é, como os sujeitos da pesquisa se definem como professores. Esta escolha se fundamenta por se considerar a identidade como o elemento norteador da prática docente. Isto é, o modelo de aplicação de “racionalidade instrumental diretamente capaz de calcular e combinar eficazmente meios e fins”, situados em contextos sociais (TARDIF, 2000, p. 8).

Os dados foram analisados considerando o número de ocorrência das narrativas registradas no trabalho final da disciplina, a partir do NE professor, e a maior prioridade na ordem das evocações. A combinação desses dois aspectos funciona como um indicador do conjunto dos itens que configuram o cerne da representação. Em seguida, foi feito um agrupamento a partir do 1º nível de evocação para NE, na tentativa de identificar as representações e verificar algumas tendências mostradas no Gráfico 1, abaixo.

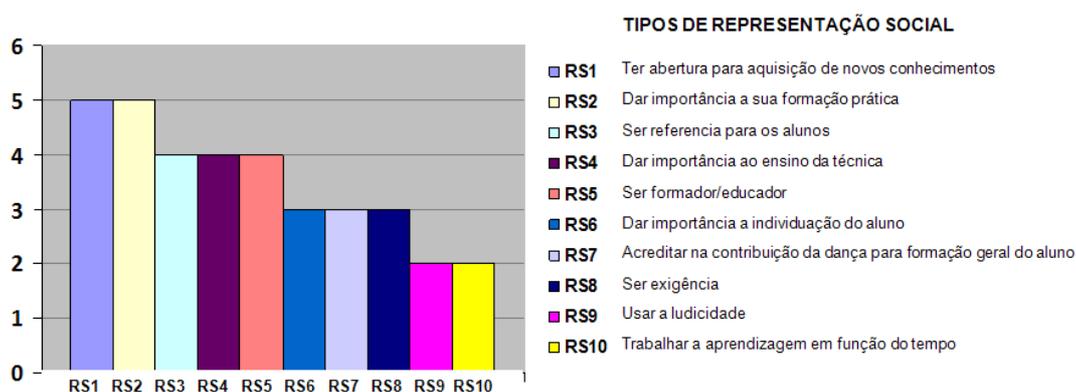


Gráfico 1 – Número de ocorrências de 1ª ordem de evocação para o núcleo estruturante professor.

O mapeamento dos dados de 1ª ordem de evocação mostrou que a RS de professor apresenta relações com elementos ligados à prática docente, isto é, o conjunto de saberes utilizados efetivamente pelos profissionais em seu trabalho no desempenho de suas tarefas (TARDIF, 2000). Isto porque, as

representações de ações parecidas passam a ser esquemas mais gerais, mais abstratos que se tornam princípios de explicação e de apoio aos diversos tipos de ações no cotidiano profissional.

Estes elementos, listados na legenda do Gráfico nº 1, apontam evidências de que a representação (autovisão) dos professores de dança, com formação profissional em cursos livres, é constituída considerando o saber fazer e o saber sobre o fazer (SACRISTÁN, 2000), como em outras áreas ligadas à docência, porém com valorização diferente para alguns aspectos, detalhados a seguir. Entre os aspectos observados no Gráfico acima, destacam-se patamares (grupos de barras com mesma altura) de ocorrências decrescentes:

- o primeiro patamar (RS 1 e 2) reflete a grande importância atribuída pelos professores à abertura para aquisição de novos conhecimentos e a sua formação prática. Esta constatação, possivelmente reflete a formação de dança no Brasil, que até pouco tempo atrás era realizada, na maioria das vezes, em academias e escolas privadas de dança (cursos livres) com ênfase na prática, o que é muito característico na área das artes em geral.
- no segundo patamar (RS 3, 4 e 5) incidem características associadas à representação do professor como referência para o aluno, comprometimento em ensinar o conteúdo/técnica e o entendimento do seu papel de educador, indo além do simples ensinar dança.
- no terceiro patamar (RS 6, 7 e 8), percebe-se uma preocupação com características individuais dos alunos, consciência da contribuição da dança para a formação dos mesmos e o perfil de um professor exigente, isto é, elementos associados ao saber sobre o fazer e ao saber fazer na estrutura da ação do professor de dança.
- no quarto patamar (RS 9 e 10), identificamos representações associadas ao modo de trabalhar, fazendo escolhas metodológicas e gerenciando o processo de aprendizagem de maneira consciente, configurando o saber sobre o fazer na estrutura da ação do professor de dança.

É importante registrar a ocorrência de narrativas que não puderam ser agrupadas, caracterizando percepções muito individuais não compartilhadas pelo grupo. Portanto, não se caracterizaram como RS.

Algumas considerações

Hoje, o ensino da dança enfrenta grandes desafios com a conquista de novos espaços. Talvez o maior deles seja a formação do professor que possibilite ao aluno da educação básica vivenciar a arte e a estética da dança. Desta maneira, cada vez mais, se fazem necessárias pesquisas sobre os elementos que estruturam a prática pedagógica de dança.

Considerando os resultados deste estudo, acredita-se que pesquisas realizadas a partir da Teoria de Representações Sociais podem contribuir de

maneira significativa para identificar a representação da identidade do professor de dança e de suas práticas, compreendendo-os como “sujeitos historicamente situados” que possuem uma profissão com características próprias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRIC, Jean Claude. **O estudo experimental das representações sociais**. In: JODELET, Denise (org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.

JODELET, Denise. **Representações sociais**: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise. **Representações sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, nov. 2001.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, jan-abr, 2000.